

Paraquedista Bruna Ploner: veja quem era a sargento do Exército que morreu em salto no interior de SP

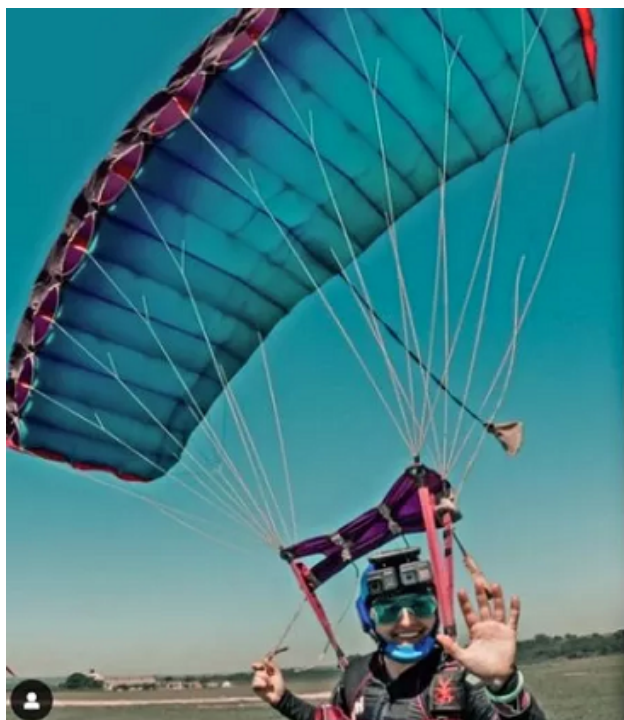
Bruna Ploner, morreu após sofrer politraumatismo durante salto de paraquedas em Boituva (SP) – Foto: Arquivo Pessoal

Bruna sofreu politraumatismo após queda durante o pouso no centro de paraquedismo de Boituva (SP). Atleta foi levada ao Hospital São Luiz, mas não resistiu aos ferimentos.

A paraquedista de 33 anos que morreu durante um salto no Centro de Paraquedismo de Boituva, no interior de São Paulo, era considerada atleta experiente.

Bruna Ploner, com 33 anos completados em janeiro, já foi, inclusive, instrutora do esporte. Atualmente, a esportista estava no cargo de 3º sargento do Exército Brasileiro e integrava o Programa de Atletas de Alto Rendimento da corporação, ligado à Comissão de Desportos do Exército (CDE).

Bruna completaria sete anos como atleta profissional em maio. Segundo a escola de paraquedismo responsável pelo salto, “Go Fly”, a sargento já havia trabalhado no local como instrutora de saltos.

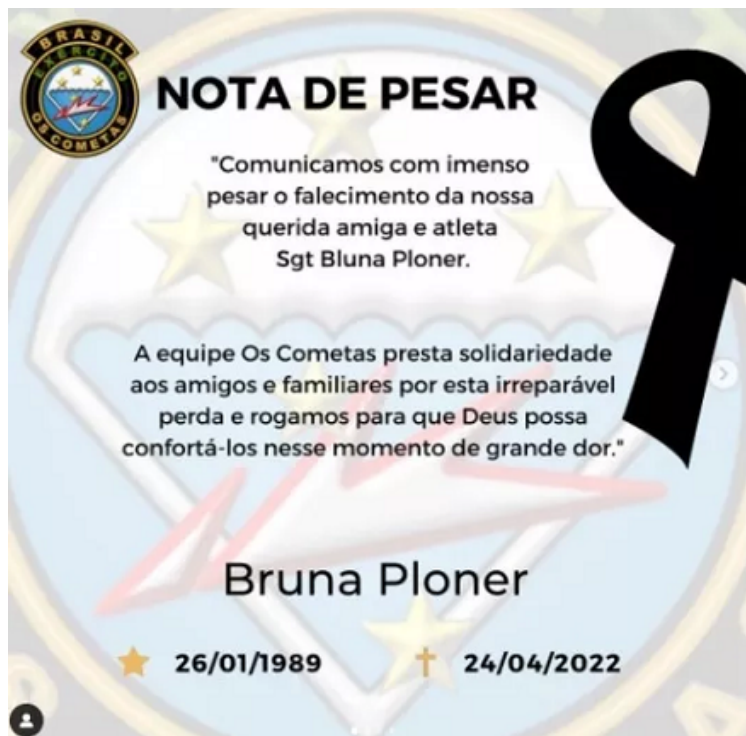


Sargento do Exército que morreu ao saltar de paraquedas em Boituva (SP) era experiente – Foto: Instagram/Reprodução

Bruna era casada e natural de São Bernardo do Campo, na Grande São Paulo. A escola de paraquedismo informou que atualmente a sargento morava em Boituva.

Nas redes sociais, Bruna costumava publicar vídeos e fotos dos campeonatos de paraquedismo que participava como integrante da equipe de Paraquedismo Desportivo do Exército Brasileiro.

Por meio de uma nota, “Os Cometas do Exército”, equipe de Paraquedismo Desportivo do Exército Brasileiro, lamentou a morte da sargento e prestou condolências aos familiares.



Equipe de Paraquedismo Desportivo do Exército Brasileiro presta homenagem a atleta de morreu em Boituva – Foto: Instagram/ Reprodução

Amigos e parentes de Bruna também prestaram homenagens por meio das redes sociais.

“Simplesmente uma pessoa extraordinária. Obrigado por ter compartilhado momento como este em queda livre comigo. Descansa em paz, Bruna Ploner”, escreveu um internauta.

0 acidente

A queda que resultou na morte de Bruna Ploner aconteceu na manhã deste domingo (24), no centro de paraquedismo de Boituva. Segundo testemunhas, a sargento fazia uma manobra, pouco antes de pousar, quando se chocou com força contra o chão.

Com o impacto, Bruna sofreu politraumatismo e foi levada ao Hospital Municipal São Luiz, mas não resistiu aos ferimentos. O corpo dela foi levado ao Instituto Médico Legal de Itapetininga (SP), onde passou por exames. Até a manhã desta segunda-feira (25), não havia informações sobre enterro e

velório.

Ao gl, a escola de paraquedismo informou que a atleta realizava um salto particular e que utilizava um modelo de paraquedas diferente do habitual, chamado "LEIA".

Ainda de acordo com a escola, ela teria errado ao tentar fazer uma curva brusca, o que causou a queda na pressão do equipamento.

O local do acidente passou por perícia técnica logo após o acidente e os instrumentos usados pela vítima foram apreendidos. A Polícia Civil informou que um boletim de ocorrência foi registrado e que vai abrir um inquérito para investigar o caso.

Questionada sobre o ocorrido, até a publicação desta reportagem, a Confederação Brasileira de Paraquedismo não se posicionou.

A Comissão de Desportos do Exército (CDE) publicou uma nota nas redes sociais lamentando a morte da sargento.

"A CDE informa, com profundo pesar e tristeza, o falecimento da 3º Sargento do Programa de Atletas de Alto Rendimento Bruna Plonner, na cidade de Boituva, em decorrência de acidente ocorrido durante a prática da atividade de paraquedismo nessa cidade. O Presidente da Comissão de Desportos do Exército, em nome dos demais integrantes da CDE, solidariza-se com familiares e amigos da Sgt Bruna Plonner, e expressa as mais sinceras condolências pela perda, agradecendo a dedicação e o trabalho prestados à Equipe de Salto Livre do Exército e do Brasil."

Jornal Folha do Progresso em 25/04/2022/16:23:45

Envie vídeos, fotos e sugestões de pauta para a redação do JFP (JORNAL FOLHA DO PROGRESSO) Telefones: WhatsApp (93) 98404 6835- (93) 98117 7649.

“Informação publicada é informação pública. Porém, para chegar até você, um grupo de pessoas trabalhou para isso. Seja ético. Copiou? Informe a fonte.”

Publicado por Jornal Folha do Progresso, Fone para contato 93 981177649 (Tim) WhatsApp:-93- 984046835 (Claro) -Site: www.folhadoprogresso.com.br e-mail: folhadoprogresso.jornal@gmail.com/ou e-mail: adeciopiran.blog@gmail.com

<https://www.folhadoprogresso.com.br/enem-estudantes-com-isencao-negada-da-taxa-de-inscricao-ja-podem-solicitar-recurso/>